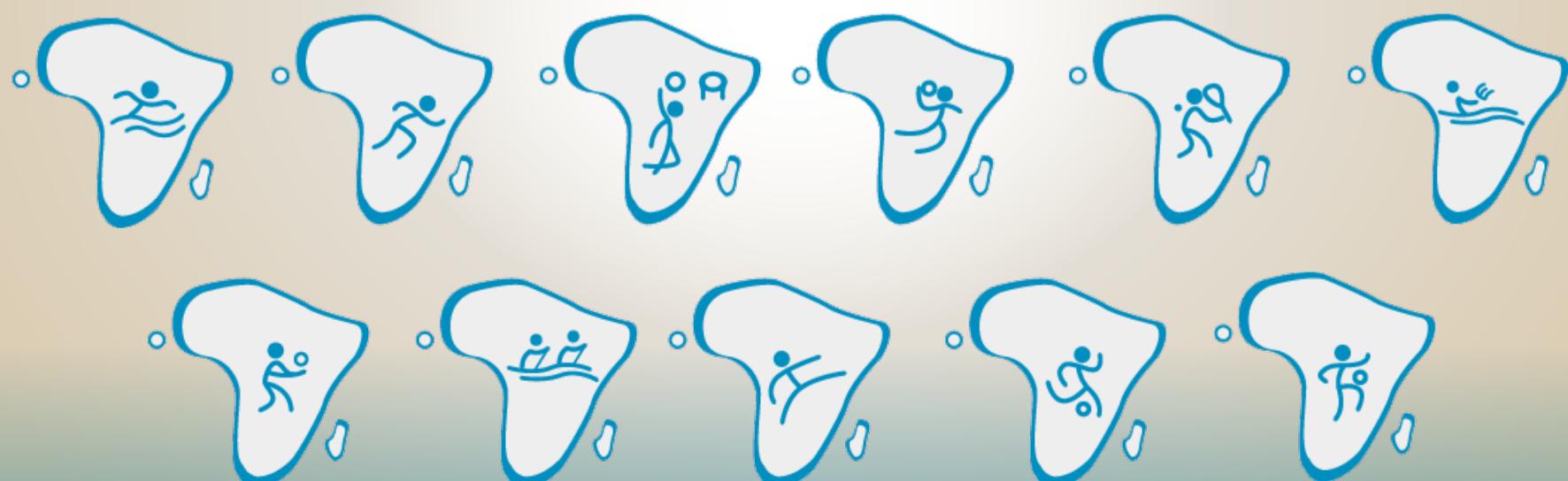




SAL 2019

II Edição Newsletter Desporto

Vem aí os **I Jogos Africanos
de Praia - Sal 2019**





Caro Leitor,

Damos-lhe as boas vindas à segunda edição da Newsletter Desporto, na qual trazemos principais informações sobre o processo de organização dos I Jogos Africanos de Praia 2019 que acontecerão no próximo mês de junho, na ilha do Sal.

Nas primeiras páginas, saiba o que o Presidente da Câmara Municipal do Sal considera sobre a ilha das salinas acolher um evento de tamanha envergadura como os Primeiros Jogos Africanos de Praia e qual o impacto positivo que a ilha e o país terão com a sua realização.

Fique a saber, através de uma entrevista feita com a presidente do Comité Organizador destes Jogos Africanos de Praia (COJAP), alguns aspetos sobre o processo de organização do evento Sal 2019.

Para que conheça um pouco mais este grandioso evento, trouxemos, nesta edição, algumas curiosidades em números sobre os I Jogos Africanos de Praia, Sal 2019, bem como imagens dos recintos onde irão decorrer as várias competições.

A Newsletter Desporto foi também falar com representantes de algumas federações e modalidades, bem como atletas, para lhe trazer o sentimento dos mesmos sobre a sua participação neste grande evento que irá contar com delegações de 54 países da África.

O Desporto sem doping é outro assunto abordado nesta edição, mostrando os investimentos que Cabo Verde está a fazer para assegurar a máxima qualidade nesta que é a maior mostra desportiva que Cabo Verde alguma vez recebeu.

A fechar este segundo número da edição desportiva do Governo, o Ministro do Desporto deixa uma mensagem sobre a realização destes I Jogos Africanos de Praia que, conforme considera, será uma grande oportunidade para testar a capacidade organizativa de Cabo Verde, mas também um passo extremamente importante para o contributo do Desporto no desenvolvimento do País.

PREPARATIVOS PARA OS I JOGOS AFRICANOS DE PRAIA



CADEIA DE HÓTEIS **SAL 2019**



HILTON



DUNAS MELIA



SALINAS SEA



ELANA



BELORIZONTE



DUNAS DO SAL



MORABEZA



TORTUGA MELIA

MOEDA COMEMORATIVA DOS JOGOS
AFRICANOS DE PRAIA - SAL 2019



ANVERSO



LOGOTIPO DOS JOGOS

UM NOVO HORIZONTE

200
ESCUDOS



REVERSO

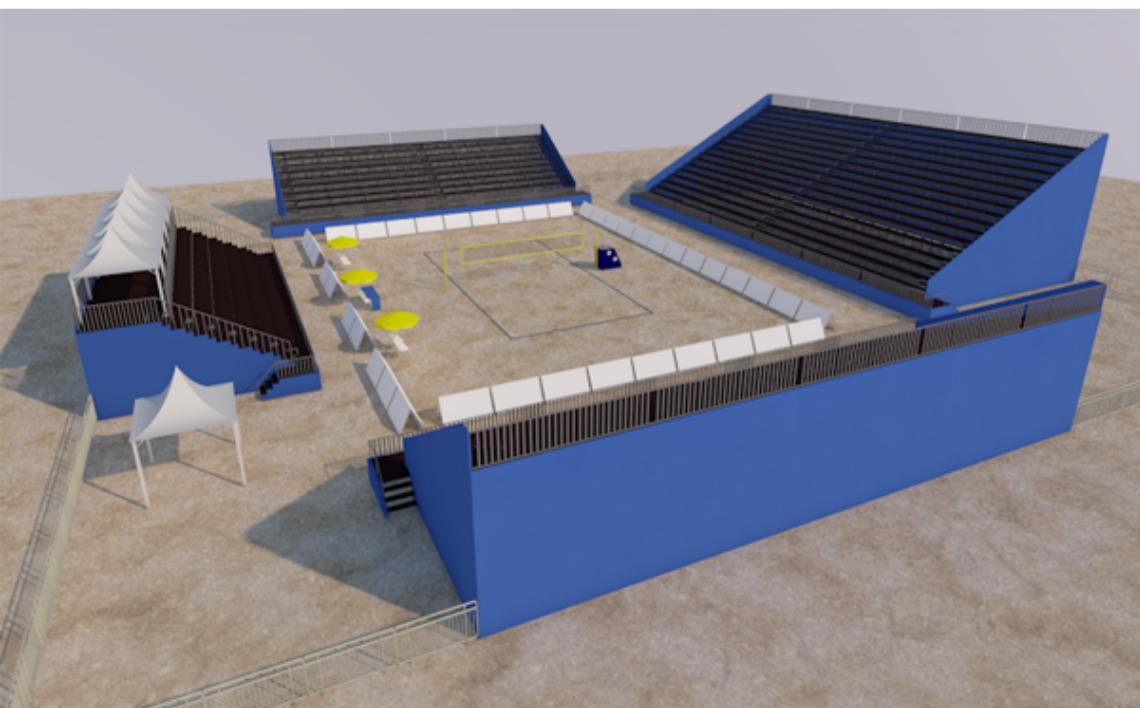


VALOR FACIAL

REPRESENTAÇÃO DA MODALIDADE
NATAÇÃO

PREPARATIVOS PARA OS I JOGOS AFRICANOS DE PRAIA

Beachpark - O centro dos acontecimentos



“TUDO FAREMOS PARA QUE OS I JOGOS AFRICANOS DE PRAIA SEJAM BEM-SUCEDIDOS”

A ilha do Sal foi escolhida para acolher os I Jogos Africanos de Praia que acontecem de 14 a 23 de junho próximo, em Santa Maria. A decisão foi tomada em maio de 2018, durante a 17^a sessão ordinária da assembleia-geral da ACNOA (Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais Africanos). Os Jogos são organizados numa estreita parceria entre o Comitê Olímpico de Cabo Verde e o Governo, através do Ministério do Desporto, contando com o seu forte engajamento e financiamento, bem como do Comitê Olímpico Africano e Internacional.

Para o Presidente da Câmara Municipal do Sal, Júlio Lopes, é um prazer e um privilégio enorme poder acolher um evento de tamanha envergadura como os Primeiros Jogos Africanos de Praia. “O Sal é uma ilha cosmopolita, dada a sua vocação para o turismo, por isso estamos habituados a receber visitantes de várias partes do mundo, bem como eventos internacionais.”

Enquanto anfitrião e Presidente da Câmara Municipal local, Júlio Lopes dá as boas-vindas a todos os que estarão participando neste grandioso evento, direta ou indiretamente, assegurando que tudo será feito para que, na ilha do Sal, todos sem exceção, sociedade civil, operadores econômicos e turísticos, agentes desportivos e culturais, estejam engajados e contribuindo, cada um na medida das suas possibilidades e no seu ramo, para que o evento seja bem-sucedido e atinja os objetivos pelos quais foi idealizado, projetando Cabo Verde e a ilha do Sal além-fronteiras.

Nestes I Jogos Africanos de Praia são esperados milhares de pessoas, das quais atletas, dirigentes e altas personalidades desportivas, jornalistas, entre vários outros convidados. Segundo o autarca salense, o evento será vantajoso para a ilha em diferentes planos: econômico, turístico, desportivo, social e cultural, refletindo-se diretamente na dinamização da economia local, bem como aproximar Cabo Verde ainda mais do continente africano e da sub-região, fortalecendo os nossos laços e projetando oportunidades de negócios junto dos países do nosso continente, representados no evento.

“Evidentemente que a realização dos Jogos Africanos de Praia em Cabo Verde será uma janela de oportunidades para colocar e consolidar o arquipélago cabo-verdiano na rota dos eventos desportivos em África”, afirmou Júlio Lopes demonstrando otimismo e confiança de que tudo vai dar certo e que a ilha do Sal, em junho, será uma ilha em festa, com mais vida, cor, alegria, dinâmica, entusiasmo e nas “bocas” do mundo pelas melhores razões.



Júlio Lopes - Presidente da Câmara Municipal do Sal

**“É UM PRAZER E UM
PRIVILÉGIO ENORME
PODER ACOLHER UM EVENTO
DE TAMANHA ENVERGADURA
COMO OS PRIMEIROS JOGOS
AFRICANOS DE PRAIA”**



Além de projetar Cabo Verde no mundo, este dirigente considera que esta iniciativa funciona como um ponto de viragem para o continente africano e uma oportunidade para demonstrar ao mundo que África é um continente em ascensão, no que diz respeito ao desporto, turismo e negócios.

“O MAIOR DESAFIO É ESTRUTURAR UM EVENTO DESTA MAGNITUDE PELA PRIMEIRA VEZ”

“O maior desafio é estruturar um evento desta magnitude pela primeira vez”. A afirmação é da Presidente do Comité Organizador dos Jogos Africanos de Praia (COJAP), Filomena Fortes, que em conversa com o segundo número da “Newsletter do Desporto”, explica-nos alguns pontos do processo de organização do evento Sal 2019.



Filomena Fortes - Presidente do Comité Organizador dos Jogos Africanos de Praia (COJAP)

ND - Senhora Presidente da COPAJ, em poucas palavras como estão a decorrer os preparativos para o 1º JAP Sal 2019?

Pres. COJAP - Tem sido um desafio enorme para o Comité Organizador dos Jogos Africanos de Praia (COJAP), sendo que esta é a primeira edição deste evento e nunca algo desta dimensão foi realizado no país, seja em que setor for. Estamos numa fase crucial de contratação de equipa, com as especificações internacionais necessárias e, também, de apropriação do evento à realidade de Cabo Verde e da ilha do Sal. Mas tem tido um engajamento total dos parceiros, toda a gente está focada nestes jogos e, como resultado disso, muitos voluntários já se disponibilizaram para participar nesta experiência que vai marcar a história da organização de eventos internacionais em Cabo Verde.

ND - Quais são os maiores desafios para a organização deste evento?

Pres. COJAP - O maior desafio é realmente estruturar um evento pela primeira vez. Nós tivemos que pensar como melhor poderíamos representar o nosso continente africano, mas ao mesmo tempo, não descurar mensagens que são incontroláveis como a necessidade de proteção dos oceanos, de educar as nossas crianças para o futuro da proteção ambiental e de pensar na inovação tecnológica ao serviço das necessidades do nosso planeta. Não é fácil, mas o nosso lema é que Cabo Verde pode ser pequeno, mas tem um coração enorme e é com isso em mente que temos trabalhado. Temos de formatar a nossa ação para as soluções, simplesmente porque este evento tem uma responsabilidade muito grande. A imagem que Cabo Verde mostrar nos primeiros Jogos Africanos de Praia vai ter repercussão internacional por muitos anos e não será apenas no setor do desporto com certeza.

ND - O que significa para Cabo Verde organizar um evento desta magnitude?

Pres. COJAP - Bom, se estamos a falar de um evento que será o maior que o país já recebeu, por aí já podemos ver a dimensão. Mas, acima de tudo, é uma enorme oportunidade para o nosso país. A escolha recaída sobre o nosso arquipélago representa um reconhecimento muito grande a nível internacional do trabalho que tem sido feito em Cabo Verde em termos do nosso desenvolvimento em geral, e com destaque, claro, no desporto. Estamos muito bem posicionados a nível do continente africano, apesar de sermos um país de pequenas dimensões. Agora já não podemos desiludir os nossos parceiros internacionais, por isso da nossa parte, queremos que os cabo-verdianos vejam estes Jogos como algo seu e que recebam todas as estrangeiros que vierem assistir com a nossa tão conhecida morabeza.

CURIOSIDADES EM NÚMEROS



11 MODALIDADES:

Andebol, Futebol, Basquetebol 3x3, Karaté Kata, Futebol Freestyle, Voleibol, Ténis, Natação, Remo de Costa, KiteSurf e Atletismo (meia-maratona)

48 PAÍSES DO CONTINENTE AFRICANO

850 ATLETAS
24 COMPETIÇÕES

120 OFICIAIS DE FEDERAÇÕES
100 JORNALISTAS

ALOJAMENTO: **10 HOTEIS**
1300 QUARTOS

50 TRANSPORTES, ENTRE:
VEÍCULOS, HIACES E AUTOCARROS

130 ELEMENTOS DE SEGURANÇA, ENTRE:
POLÍCIA NACIONAL, FORÇAS ARMADAS,
PROTEÇÃO CIVIL, CRUZ VERMELHA, BOMBEIROS E
SEGURANÇA PRIVADA.

SABIAS QUE?

VÃO SER SERVIDAS 4500 REFEIÇÕES
DIÁRIAS, DURANTE O PERÍODO DOS JOGOS

VISÃO DAS FEDERAÇÕES E ATLETAS SOBRE OS I JOGOS AFRICANOS DE PRAIA

A Newsletter Desporto foi falar com algumas federações e atletas cabo-verdianos sobre os I JAP. Leia aqui, na íntegra, qual a visão das modalidades sobre a sua participação naquele que vai ser o maior evento desportivo realizado em Cabo Verde.

ND - O que representa a participação das federações desportivas de Cabo Verde nestes Jogos Africanos de Praia, sendo pela primeira vez a nível continental e em Cabo Verde?

NM-Para nós, a participação nos JAP, enquanto Federação de Andebol, representa uma oportunidade ímpar para se poder catapultar a modalidade no país e torná-lo aliciente pela população, aproveitando os recursos naturais existentes e propícios a essa prática. Igualmente representa para nós, a oportunidade de mostrar à África e ao mundo a nossa excelente potencialidade enquanto palco de jogos de praia para a nossa modalidade e futuramente ser tido como possível destino dos grandes eventos mundiais da modalidade por parte da nossa Federação Internacional ou outros.



Nelson Martins –
Representante Federação Andebol

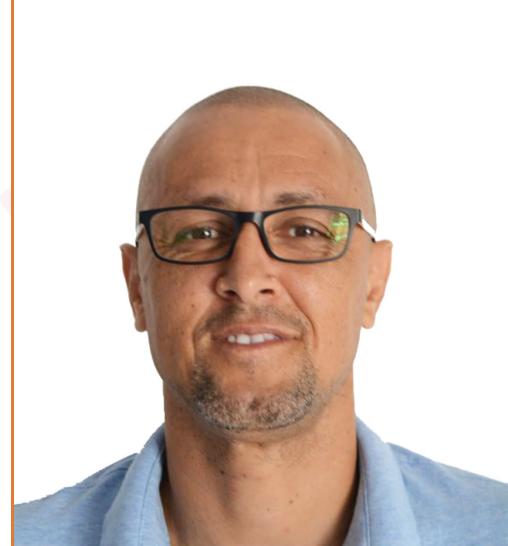


VHF - Para o FreeStyle estar nos Jogos Africanos de Praia é a realização precoce de um sonho, pois em menos de um ano vamos estar a representar o país a nível internacional. A competição de freestyle em Cabo Verde surgiu como forma de descobrir talentos e dar oportunidade a jovem artistas de mostrar o seu valor. Nunca uma modalidade sem associação oficial e sem uma federação por trás deu um salto tão grande. Por isso, podemos afirmar que é a materialização de um sonho.

Já estamos na preparação e tudo queremos fazer para representar o país da melhor forma. Apesar de ainda não termos a experiência da competição internacional, temos vontade e ambição que sempre marcou o cabo-verdiano. Está no nosso sangue e defender o país com as nossas habilidades e coragem é também nosso dever.

O Freestyle em África não é um desporto de destaque e grandes massas, a modalidade tem pouco praticantes, mas Cabo Verde tem uma palavra a dizer.

Agradecemos a oportunidade e prometemos trabalho e resultado.



Victor Hugo Fortes –
Representante modalidade
Freestyle

CONVERSA COM O ATLETA NICHOLAS BARROS - Atleta Freestyle

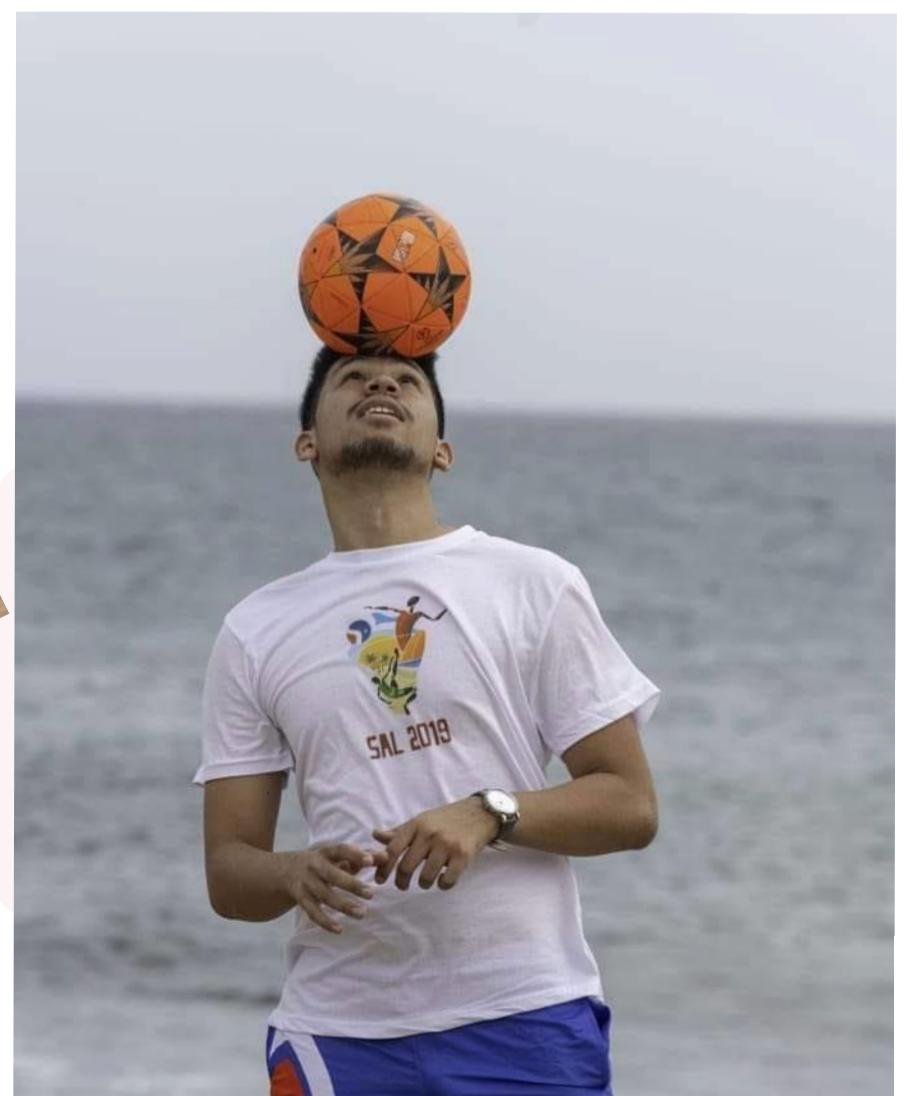
ND - É a primeira vez que vai participar num evento desta envergadura?

NB - Na verdade, apenas competi uma vez, que foi no concurso Freestyle Tour Cabo Verde. Então vai ser a minha primeira vez a participar numa competição internacional, o que representa, na minha opinião, um grande passo para o Freestyle em Cabo Verde que irá contribuir para o surgimento de novos praticantes, novas competições nacionais, e talvez na criação duma federação.

ND - O que espera da atuação da sua equipa e do facto de Cabo Verde ser o país escolhido para organizar estes Jogos?

NB - Vamos dar o nosso máximo e representar a nossa bandeira da melhor forma possível. Mesmo sendo uma equipa inexperiente, acredito que iremos fazer uma boa prestação. Acredito que apesar de ser esta a primeira vez que Cabo Verde irá ser representado numa competição de Freestyle, independentemente do resultado, sairemos a ganhar.

Acho que Cabo Verde teve uma boa iniciativa em receber estes Jogos, pois para além de contribuir para o desenvolvimento do turismo, a organização e participação neste evento irá contribuir para o desporto no país, especialmente na camada jovem.



CONQUISTAS

SAL 2019 VAI TER TRANSMISSÃO EM DIRETO NO OLYMPIC CHANNEL

O principal canal de transmissão dos jogos olímpicos online, Olympic Channel, garantiu que vai transmitir em direto os I Jogos Africanos de Praia - Sal 2019.

Esta informação representa mais um grande passo de Cabo Verde na sua trajetória de se transformar num dos palcos internacionais de organização de eventos desportivos.

Com essa transmissão, em direto, os I Jogos Africanos de Praia e consequentemente este arquipélago irão ganhar uma maior dimensão a este nível e com a garantia de qualquer país do mundo poder assistir, em tempo real, as várias competições que vão acontecer na ilha do Sal.

“Estamos entusiasmados por transmitir nosso primeiro evento de Cabo Verde para apresentar o seu principal evento para uma audiência global”, adiantou, em nota, o gerente geral do Canal Olímpico, Mark Parkman.

Recorda-se que os I Jogos Africanos de Praia realizam-se de 14 a 23 de junho e vão contar com a participação de 54 países e mais de mil atletas a disputar medalhas em 11 modalidades: atletismo, basquetebol 3x3, andebol de praia, vólei de praia ténis de praia, futebol de praia, remo no mar, futebol freestyle, karaté kata, kitesurf e natação em águas abertas.

Com sede na Espanha, o Olympic Channel é uma multi-plataforma de dimensão mundial que proporciona ao seu público transmissões dos Jogos Olímpicos durante todo o ano, envolvendo a sua audiência, maioritariamente jovens, e compartilhando a emoção do desporto.

Oferecendo programação original, notícias, eventos desportivos em direto e destaque, o Canal Olímpico oferece exposição adicional para modalidades e atletas 24 horas por dia, 365 dias por ano em 11 idiomas.

O Olympic Channel está disponível para todo o mundo no olympicchannel.com, seus aplicativos móveis e na Amazon Fire TV, na Apple TV e na plataforma Roku.



**OLYMPIC
CHANNEL**



SAL 2019 LIVRE DE DOPING

O programa de controle de doping a ser utilizado nos I Jogos Africanos de Praia será equipado com os produtos do BEREG “Berlinger Special AG”, os kits mais utilizados e comprovados no mundo, conforme anunciou a Comissão Organizadora dos Jogos Africanos de Praia (COJAP) – Sal 2019.

O Controlo antidoping irá ser feito pelo COJAP juntamente com a Organização Nacional Antidopagem de Cabo Verde (ONAD-CV), utilizando os referidos kits que foram mobilizados através de parceiros internacionais.

Tendo em conta que neste momento existe apenas um laboratório acreditado pela Agência Mundial em África, Cabo Verde quer aproveitar esta oportunidade para, mais uma vez, ser referência em África.

Neste sentido, a COJAP encetou esforços para a mobilização de parceiros internacionais, com o envolvimento da ONAD-CV, para que se faça os despistes de doping durante os jogos.

Segundo Filomena Fortes, presidente da COJAP, já estão sendo criadas as condições para que se assegure a qualidade dos “I Jogos de Praia” nesta que vai ser a maior mostra desportiva que Cabo Verde alguma vez recebeu.

De realçar que a marca Berlinger Special AG fabrica recipientes e soluções seguras para a coleta e armazenamento de amostras antidoping desde a década de 1990.

Os produtos da empresa BEREG se estabeleceram como padrão em todo o mundo e são usados para a coleta de amostras anti-doping na maioria dos eventos desportivos internacionais, como os Jogos Olímpicos de Verão e de Inverno, grandes torneios de futebol e campeonatos internacionais de atletismo.

A Berlinger Special AG adquiriu uma experiência extraordinária ao longo das últimas décadas e isso representa uma grande satisfação por poderem fornecer aos atletas os produtos BEREG para os Primeiros Jogos Africanos de Praia que terá lugar na Ilha do Sal, de 13 a 24 de junho de 2019.



Presidente da ONAD-CV, Emanuel Passos, e responsável do Departamento Antidopagem do Sal 2019, Sophie Berwick, na 15ª edição do Simpósio anula da WADA

KRETXEU É UM DOS SÍMBOLOS DO SAL 2019

A Mascote dos I Jogos Africanos de Praia, conhecida como Kretxeu, é uma tartaruga símbolo da biodiversidade cabo-verdiana e tem contribuído bastante para a divulgação da mensagem de sustentabilidade e proteção dos oceanos, uma das grandes missões do Sal 2019.

A Kretxeu transmite, além da mensagem relativa à concretização de objetivos de sustentabilidade, temáticas como a redução de custos, a promoção da reciclagem, a reutilização e defesa do meio ambiente na redução do uso de materiais plásticos, bem como a inovação e inclusão social através do desporto, temas que contribuem para promover Cabo Verde como um país de Estabilidade Social e Política.

Durante o processo de organização, a Kretcheu, enquanto maior símbolo de divulgação dos I Jogos Africanos de Praia, tem estado ocupadíssima em visitas a escolas e marcado presença em vários eventos sociais, culturais e desportivos.

Facto é que durante a época carnavalesca do presente ano, à semelhança de algumas outras ilhas, a Kretxeu saiu às ruas do Mindelo com o grupo de Mandingas e desfilou com a Escola de Samba Tropical na Rua de Lisboa (S. Vicente).

No dia do Entrudo, a mascote sambou ao som do rufar dos tambores com a sua própria coreografia inspirada na Sincronia, Arte, Corpo e Alegria das 11 modalidades que vão estar representadas nos Jogos Africanos de Praia.

A tartaruga Kretxeu irá dar as boas vindas e transmitir toda a Morabeza crioula a todos os que passarem pela ilha do Sal nos Jogos Africanos de Praia Sal2019 em junho próximo.



“COM OS IJAP ESTAMOS A CONSTRUIR UM CAMINHO SEGURO DE PROMOÇÃO DE CABO VERDE E DA ESPECIALIZAÇÃO EM EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS”

“Os I Jogos Africanos de Praia’ Sal 2019, pela sua dimensão continental, vão colocar Cabo Verde, pela primeira vez, na história do Desporto Africano e na rota internacional de realização de megaeventos desportivos”. A afirmação é do Ministro do Desporto, Fernando Elísio Freire, que referiu o programa do Governo para IX^a legislatura descreve claramente a determinação do Governo em transformar Cabo Verde numa grande plataforma especializada em organização de eventos desportivos internacionais.

Paralelamente, esta será uma grande oportunidade para testar a capacidade organizativa de Cabo Verde, “o nosso saber receber e, sobretudo, uma oportunidade para mostrarmos o melhor que existe no nosso arquipélago: as suas praias, areal, mar e as suas gentes, numa simbiose de perfeita harmonia entre Turismo e Desporto, com vista ao desenvolvimento”, realçou Elísio Freire.

Para o titular da pasta do Desporto, nestes dois últimos anos, Cabo Verde já deu provas que tem condições para receber megas eventos desportivos, como foram os X Jogos Desportivos da CPLP, o Sal Beach Soccer Cup 2016 & 2017 e a I^a Etapa do Circuito Mundial de KiteSurf 2018 e 2019 da GKA. E agora “com os I Jogos Africanos de Praia com certeza não será diferente” frisou.

Com a organização destes Jogos, Cabo Verde terá muitas vantagens, particularmente a nível da divulgação do país. Nas palavras de Elísio Freire “quem nunca ouviu falar de Cabo Verde ouvirá de certeza, sendo também uma oportunidade de mostrarmos o nosso Continente, África, pela positiva a partir de Cabo Verde, as maravilhas do povo africano, o que de melhor temos e fazemos, a nossa gente, cultura, gastronomia, música e a morabeza crioula”.

“OS I JOGOS AFRICANOS DE PRAIA’ SAL 2019 VÃO COLOCAR CABO VERDE NA HISTÓRIA DO DESPORTO AFRICANO”

será dado um passo extremamente importante do contributo do Desporto para o desenvolvimento do País, confessou Freire, acrescentando que o Governo, logo no início da legislatura, deu o aval positivo para que, em 2019, os I Jogos Africanos de Praia fossem realizados no território Nacional, subsequentemente através os apoios institucional e financeiro para a sua organização. Mas também realçou o envolvimento abnegado de uma série de instituições do país, nomeadamente a Câmara Municipal do Sal e todos os serviços descentralizados instalados na ilha do Sal, as nossas forças de segurança, saúde, turismo, cultura, etc.

Estes jogos desafiam, sobretudo, a capacidade organizativa de Cabo Verde, mas Elísio Freire acredita que o país é capaz de superar as expectativas e deixar uma grande marca para as instituições desportivas Continental, Mundial, dirigentes desportivos, atletas e visitantes que acederem aos I Jogos Africanos de Praia Sal 2019. “Somos um país pequeno, mas temos credibilidade suficiente para não só, organizar bem, mas também ser uma boa referência para as próximas edições”, afirma.

O Ministro defende que o desporto de praia precisa ser ainda convenientemente promovido, ou seja, há necessidade de estabelecer uma cultura de prática desportiva na praia, em paralelo, com as mesmas práticas “indoor”.

Por isso, os IJAP servirão para alavancar as modalidades desportivas de praia, prosseguiu Freire, que refere “este é um grande legado que gostaríamos que ficasse incutido no seio das nossas populações desportivas”. Pois, acredita que neste arquipélago temos todas as condições naturais para a prática das modalidades de praia em todas as ilhas, sendo esta uma questão de foco e de oportunidade, conforme concluiu.



Fernando Elísio Freire
Ministro do Desporto



FICHA TÉCNICA:

Propriedade: GMED -Coordenação Geral;

Conceção e Realização: Gabinete de Comunicação e Imagem do Governo;

Fotografias: COJAP, Internet, MDES;

Colaboradores: COJAP, Federações, Atletas